Seção: Genética

FILOGEOGRAFIA E VARIABILIDADE GENÉTICA DE *Vellozia auriculata* N. L. Menezes e Mello-Silva (Velloziaceae), ESPÉCIE ENDÊMICA DOS CAMPOS RUPESTRES DO PLANALTO DE DIAMANTINA, NA CADEIA DO ESPINHAÇO EM MINAS GERAIS

Cecília Fonseca FIORINI (1)
Eduardo Leite BORBA (2)

Vellozia auriculata (Velloziaceae) é endêmica de área disjunta de 1000 km² em campos rupestres do Planalto de Diamantina, em Minas Gerais, com distância entre suas populações variando de 3 km a 70 km. Todas as populações sofrem algum tipo de impacto antrópico e a espécie foi classificada como “Em Perigo” na Revisão das Listas das Espécies da Flora e da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de Minas Gerais e como “Deficiente em Dados” na Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção. Para que sejam determinadas satisfatoriamente ações práticas de conservação e manejo que assegurem a preservação das populações da espécie, foram utilizados nesse estudo marcadores com taxas de evolução e herança diferenciados, sendo eles o sequenciamento de regiões intergênicas não codificantes de DNA plastidial e *Inter Simple Sequence Repeats* (ISSR). Foi observada elevada estruturação geográfica para os marcadores plastidiais, a qual contrasta com a baixa estruturação geográfica observada com os marcadores ISSR. Os dados plastidiais indicam que durante a última glaciação *V. auriculata* pode ter passado por expansão geográfica e demográfica, seguida de declínio no período interglacial atual, e que a colonização da espécie provavelmente se deu de leste para oeste. Considerando o conceito de áreas de conservação prioritária proposto por Moritz (1994), *V. auriculata* está subdividida em duas Unidades Evolutivas Significativas: centro-leste e oeste. Além disso, duas das oito populações estudadas devem ser tratadas como Unidades de Manejo independentes por apresentarem genoma plastidial exclusivo. Tendo em vista sua pequena distribuição, índices de diversidade genética, elevado grau de estruturação plastidial e impacto antrópico sofrido pelas populações, o status de conservação de *V. auriculata* deve ser reavaliado para que medidas pertinentes para sua conservação sejam facilitadas.

Palavras-chave: cpDNA, endemismo, ISSR

Créditos de Financiamento: CNPq e FAPEMIG

(1) Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil
(2) Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC, Santo André-SP, Brasil